



### **Divulgação dos Resultados Acumulados (9 meses) Setembro de 2002**

O Banco Bradesco, maior banco privado brasileiro, (BOVESPA: BBDC4 e BBDC3; Latibex: XBBDC; NYSE: BBD), que foi eleito pelo ranking Forbes 200 Econômica pela segunda vez consecutiva como o melhor banco do país, anunciou hoje os resultados referentes aos primeiros nove meses de 2002 (9M02). O Banco apresentou lucro líquido de R\$ 1.325 milhões, ou R\$ 0,93 por lote de 1.000 ações, 15,1% inferior aos primeiros nove meses de 2001 (9M01), R\$ 1.560 milhões e R\$ 1,08, respectivamente. O retorno sobre o Patrimônio Líquido foi de 17,2% e sobre os Ativos Totais de 1,3%, enquanto que nos 9M01 o retorno foi de 22,6% e 1,9%, respectivamente.

#### **O período foi marcado por acontecimentos importantes como:**

- Aquisição do controle acionário do Banco Mercantil de São Paulo S.A.;
- Aquisição do controle acionário do Banco do Estado do Amazonas S.A., hoje Banco BEA S.A.;
- Aquisição, pelo Banco BCN S.A., do controle acionário do Banco Cidade S.A.;
- Parceria estratégica firmada com a Ford;
- Aquisição do Deutsche Bank Investimentos DTVM S.A. e sua Carteira de Administração e Gestão de Fundos de Investimentos;
- Elevação da participação acionária, para 3%, no capital social do Banco Espírito Santo S.A.;
- Início das operações do Banco Finasa S.A. e da Finasa Promotora de Vendas Ltda. Com atuação no segmento de operações de financiamento ao consumo, a nova Finasa nasce como a maior financeira do país com uma carteira de R\$ 7 bilhões;
- O site do Bradesco foi eleito, pela conceituada revista americana Global Finance, o melhor do mundo e da América Latina, no segmento varejo, em oferta de produtos, design e marketing.

O Banco Central do Brasil, estabeleceu em junho novos critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

derivativos, introduzindo o conceito de marcação a mercado de classificação de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título e/ou instrumento financeiro derivativo para o registro e avaliação contábil. De acordo com esses novos critérios, os títulos e valores mobiliários deveriam ser classificados como: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. Para maiores esclarecimentos, vide Nota Explicativa n.º 8 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em reais, de acordo com a legislação societária. O relatório completo pode ser obtido diretamente no site do Banco ([www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br)), seção relações com investidores.

## 1. Destaques dos nove meses de 2002

- Nos 9M02, o Lucro Líquido foi de R\$ 1.325 milhões, 15,1% inferior ao Lucro apurado nos 9M01.
  - O resultado da Atividade Financeira atingiu R\$ 843 milhões, 24,5% inferior aos 9M01.
  - A contribuição do resultado do Grupo Segurador (Seguradoras, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 473 milhões, com acréscimo de 52,6% em relação aos 9M01.
  - O resultado das demais atividades totalizou R\$ 9 milhões.
- O Resultado Operacional foi de R\$ 1.750 milhões, 11,8% inferior aos 9M01.
- A margem financeira atingiu R\$ 9.857 milhões, 39,5% superior aos 9M01. Em relação ao total do ativo médio, a margem financeira anualizada atingiu 10,8% em comparação aos 9,5% dos 9M01. Ajustando-se a provisão excedente para oscilação de risco de mercado constituída/revertida nos períodos, a margem financeira anualizada passaria a ser de 9,8% nos 9M01 e 9,2% nos 9M02.
- O resultado bruto da intermediação financeira totalizou R\$ 7.617 milhões, correspondendo a 34,2% de crescimento em relação aos 9M01.
- O índice de eficiência foi de 56,1%, pequena piora em relação ao obtido nos 9M01, que foi de 56,0%. Basicamente em razão das aquisições efetuadas no 1º semestre/02.
- Os Ativos Consolidados somaram R\$ 140.151 milhões, com crescimento de 30,5% em relação aos 9M01.
- O índice de Basileia foi de 15,6%, no consolidado financeiro, e de 13,7% no consolidado total, Comparados aos 13,2% e 12,1% em relação aos 9M01.

- O índice de imobilização foi de 52,9% no consolidado financeiro e de 42,4% no consolidado total, nos 9M01 foi de 56,7% e 49,5%, respectivamente.
- O Índice Combinado Ampliado do ramo de seguros atingiu 93,9%, melhorando em relação aos 9M01, que foi de 96,3%.

## 2. Análise do Resultado Consolidado

### 2.1 Receitas de Intermediação Financeira

**As Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil** totalizaram R\$ 14.541 milhões, um acréscimo de 34,9% quando comparado com os 9M01, decorrente basicamente do: (i) aumento da variação cambial de 67,85% refletida em parte da carteira em 2002 contra 36,61% em 2001; (ii) da elevação das taxas médias de juros no período; e (iii) aumento da carteira de crédito.

**O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** atingiu R\$ 9.733 milhões, um aumento de 64,7 % em relação aos 9M01, devido basicamente: (i) dos recursos adicionais provenientes dos acréscimos nas captações, em especial das reservas técnicas; (ii) das aquisições ocorridas no 1º semestre/02; (iii) do aumento da variação cambial; e (iv) do aumento nas taxas médias de juros no período.

**O Resultado de Operações de Câmbio** foi de R\$ 4.350 milhões, um resultado 124,1% superior aos 9M01, devido basicamente: (i) à variação cambial no período; e (ii) das aquisições ocorridas no 1º semestre/02. Esta rubrica deve ser analisada deduzida das despesas de captações no exterior utilizadas para financiar as operações de importação/exportação, conforme Nota Explicativa n.º11b.

### 2.2 Despesas de Intermediação Financeira

**As Despesas com Operações de Captações no Mercado** atingiram R\$ 10.999 milhões, um crescimento de 58,7 % em relação aos 9M01, devido basicamente: (i) ao acréscimo no volume médio das captações; (ii) ao aumento das taxas médias de juros do período; e (iii) ao impacto da variação cambial, em especial dos títulos e valores mobiliários no exterior.

**As Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses** alcançaram R\$ 8.028 milhões, um aumento de 67,0 % em comparação aos 9M01, devido basicamente: (i) ao impacto da variação cambial do período; (ii) ao aumento das taxas médias de juros do período; e (iii) em menor proporção ao acréscimo no volume médio dos empréstimos e repasses.

**As Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** totalizaram R\$ 2.240 milhões, 61,1 % superior aos 9M01, devido: (i) ao crescimento do saldo médio da carteira, parte devido as aquisições do 1º semestre/02; (ii) aumento da inadimplência em consequência da deterioração da economia. Se excluirmos a provisão excedente constituída em 2002 de R\$ 193 milhões a evolução seria de 47,2%

## 2.3 Outras Receitas e Despesas Operacionais

**As Receitas de Prestação de Serviços** alcançaram R\$ 2.721 milhões nos 9M02, um aumento de 4,7% em relação aos 9M01, o aumento de R\$ 122 milhões decorre basicamente: (i) da aquisição do Mercantil, BEA e Cidade com aproximadamente R\$ 74 milhões; (ii) Cartões de Crédito R\$ 63 milhões; (iii) Operações de Crédito R\$ 47 milhões; e (iv) contrabalançado pela menor receita obtida com fundos administrados de R\$ 64 milhões.

**As Receitas de Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização** totalizaram R\$ 6.891 milhões nos 9M02, um aumento de 9,1% em relação aos 9M01, devido basicamente: i) da melhora na performance das comercializações dos produtos de seguros e previdência, principalmente o “VGBL”, que teve o início de suas vendas em março/02; e (ii) da melhora da performance da carteira do ramo Saúde.

**As Variações de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** alcançaram R\$ 2.563 milhões nos 9M02, um aumento de 17,5% em relação aos 9M01, devido basicamente : (i) ao crescimento das receitas dos produtos de seguros e previdência, como por exemplo o “VGBL”; e (ii) da apropriação de juros e correção das provisões relacionadas aos planos de previdência e de capitalização.

**Os Sinistros – Operações de Seguros** foram de R\$ 2.678 milhões, evolução de 11,7 %, em relação aos 9M01, devido basicamente ao crescimento das vendas de seguros, embora a relação sinistros /prêmios tenha apresentado redução quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.

**As Despesas de Pessoal** no período foram de R\$ 2.929 milhões, com crescimento de 17,5% em relação aos 9M01, devido basicamente: (i) ao aumento nos níveis salariais, oriundos do acordo coletivo da categoria de 5,5% em setembro/01 mais R\$ 133 milhões referentes a um mês de apropriação do acordo coletivo de setembro/02, incluindo o abono total de R\$ 75 milhões; (ii) ao aumento no número de funcionários decorrente das aquisições ocorridas no 1º semestre/02, com despesas de aproximadamente R\$ 154 milhões ; e (iii) aumento nos níveis de provisão para processos trabalhistas de R\$ 105 milhões.

**As Despesas Administrativas** no período foram de R\$ 2.917 milhões, representando crescimento de 14,8% em relação aos 9M01 devido basicamente a expansão da rede de atendimento, destacando-se: (i) o efeito das aquisições do 1º semestre/02 de aproximadamente R\$149 milhões; (ii) Serviços de terceiros R\$ 85 milhões; (iii) Propaganda e Publicidade R\$ 85 milhões; e (iv) despesas de Comunicações, incluindo terceirização da rede (BUS) R\$ 86 milhões.

## 2.4 Tributos e Contribuições

Os Impostos e Contribuições, inclusive previdenciários, pagos e provisionados alcançaram no período o montante de R\$ 1.748 milhões, o qual representa 1,3 vez o Lucro Líquido dos 9M02. Nos 9M01, representava 1,0 vez o Lucro Líquido.

### **3. Análise do Balanço Patrimonial Consolidado**

#### **3.1 Títulos e Valores Mobiliários**

Os Títulos e Valores Mobiliários totalizaram R\$ 37.590 milhões, uma evolução de 3,7% em relação aos 9M01, e estão divididos em 50,4% como “Negociação”, 19,6% como “Disponível para Venda”, 28,8% como “Mantidos até o Vencimento” e 1,2% como “Instrumentos Financeiros Derivativos”. A carteira de títulos e valores mobiliários inclui títulos vinculados e reservas técnicas das empresas de seguros, capitalização e previdência privada da Organização. A participação dos títulos e valores mobiliários no ativo total consolidado alcançou 26,8% nos 9M02, em comparação a 33,7% dos 9M01.

Foram reclassificados de títulos disponíveis para venda para títulos mantidos até o vencimento, NBCs e NTNs cambiais, no montante de R\$ 5.904 milhões em 30 de setembro de 2002 dos quais, R\$ 5.633 milhões vencerão até dezembro de 2002, reduzindo o resultado em R\$ 30 milhões, líquido dos efeitos tributários.

Essa reclassificação considerou a intenção da administração de manter os títulos até o seu vencimento, tendo em vista as condições de mercado, a proximidade do vencimento destes títulos.

#### **3.2 Operações de Crédito**

A Carteira de Crédito totalizou R\$ 53.599 milhões sendo, evolução de 18,4% em relação aos 9M01.

As Operações de Crédito de ratings AA-C atingiram R\$ 48.622 milhões, representando 90,7% da Carteira de Crédito no período, igual ao período anterior.

O saldo da Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa (PDD) totalizou R\$ 3.818 milhões, um crescimento de 34,2% em relação aos 9M01, representando 7,1% da Carteira de Crédito, comparado com 6,3% nos 9M01.

As Baixas do período atingiram R\$ 1.597 milhões, 51,5% superior aos 9M01, correspondendo a 3,0% da Carteira de Crédito, comparado com 2,3% nos 9M01.

A Carteira de Crédito de curso anormal distribuída de D-H (créditos vencidos a mais de 60 dias, bem como as respectivas parcelas vincendas), totalizou R\$ 2.944 milhões, correspondendo à evolução de 19,8% em comparação aos 9M01. O total da provisão (R\$ 3.818 milhões) cobre 129,7% desta carteira. Nos 9M01, o nível de cobertura era de 115,7%.

#### **3.3 Depósitos e Captações**

Os Depósitos Totais alcançaram R\$ 55.871 milhões e apresentaram evolução de 37,9% em relação aos 9M01, dos quais R\$ 4.579 milhões referentes ao Mercantil, BEA e Cidade. Os depósitos estão divididos em R\$ 11.448 milhões em Depósitos à Vista, R\$ 20.117 milhões em Poupança, R\$ 24.283 milhões em Depósitos a Prazo e R\$ 24 milhões em Interfinanceiros.

As Obrigações por Empréstimos e Repasses alcançaram R\$ 19.355 milhões com crescimento de 16,5% em relação aos 9M01.

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 2.386 milhões, sendo 52,3% em moeda nacional e 47,7% em moeda estrangeira.

As Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência alcançaram R\$ 16.600 milhões, crescimento de 32,5% em relação aos 9M01.

### **3.4 Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido é de R\$ 10.500 bilhões, evoluindo 11,0% em relação aos 9M01.

O Patrimônio Líquido Administrado representa 7,7% dos Ativos Consolidados, comparado com 8,9% dos 9M01.

O valor patrimonial por lote de mil ações é de R\$ 7,35.

## **4. Recursos Administrados**

Recursos sob administração da Bradesco Asset Management totalizaram R\$ 59.065 milhões, sendo R\$ 42.505 milhões em Fundos de Investimentos e R\$ 16.560 milhões em Carteiras Administradas, com crescimento de 3,8% e 5,3% respectivamente em relação aos 9M01.

## **5. Rede de Atendimento**

Ao final dos 9M02, a Rede de Atendimento Bradesco havia atingido 2.928 Agências no país (2.482 Bradesco, 226 Banco BCN, 219 Banco Mercantil e 1 Banco Finasa).

Ao final do período, as agências do Banco Postal totalizaram 1.033.

Atingimos também a quantidade de 21.114 máquinas de Auto-Atendimento da Rede BDN, inclusive 1.664 Pontos Externos da Rede BDN.

Ao final dos 9M02, o Bradesco Internet Banking registrou mais de 4,6 milhões de clientes cadastrados, movimentando R\$ 7.200 milhões em mais de 195 milhões de transações, um crescimento de 30,0% em relação aos 9M01.

Com início em setembro de 2001, o Bradesco Net Empresa, site dedicado à Pessoa Jurídica, atingiu mais de 47 mil empresas cadastradas, movimentando R\$ 1.900 milhões em mais de 1.400 mil de transações.

O ShopInvest alcançou marcas consideráveis nos 9M02 com 549 mil usuários cadastrados, resultando em R\$1.010 milhões em transações, sendo 215 mil operações realizadas, crescimento de 33% em relação aos 9M01.

O ShopCredit, site de Empréstimos e Financiamentos do Banco, registrou ao final dos 9M02 272 mil transações/operações realizadas e R\$ 80 milhões em transações.

## 6. Recursos Humanos

A estrutura de pessoal da Organização Bradesco reúne ao todo 73.943 funcionários, sendo 61.697 no Bradesco e 12.246 nas Empresas Controladas, que inclui 4.565 funcionários do Banco Mercantil. Nesse período, destaca-se a importância dos benefícios assistenciais voltados diretamente para a melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes que abrangiam, ao final do período, 184.277 vidas.

## 7. Ação Social da Organização Bradesco

No âmbito da ação social, a Organização desenvolve amplo trabalho educacional por intermédio da Fundação Bradesco. Por meio das suas 38 Escolas, instaladas prioritariamente em regiões carentes, em 25 dos 26 Estados Brasileiros e no Distrito Federal, proporciona ensino totalmente gratuito. Neste ano, são mais de 103 mil alunos, incluindo-se os dos cursos de educação de jovens e adultos e educação profissional básica. Aos alunos dos cursos de educação infantil, ensinos fundamental, médio e educação profissional técnica, em número superior a 48 mil, a Fundação Bradesco oferece, também gratuitamente, alimentação, uniforme, material escolar, e assistência médico-odontológica.

## 8. Recentes Aquisições

As recentes aquisições no período tiveram impactos pouco significativos sobre o resultado consolidado do Bradesco nos 9M02. Os Balanços Patrimoniais do Mercantil, BEA e Cidade foram consolidados integralmente no Balanço Patrimonial do Bradesco.

A tabela abaixo apresenta os principais números das demonstrações financeiras, com destaque para as aquisições:

Em R\$ milhões.	9M01	9M02				Bradesco Consolidado
	Bradesco Consolidado	Bradesco Consolidado (*)	Mercantil	Cidade	BEA	
Lucro Líquido	1.560	1.273	20	-	32	1.325
Receita da Intermediação Financeira	18.807	27.419	1.387	-	87	28.893
Despesa da Intermediação Financeira	13.130	19.901	1.346	-	29	21.276
Margem Financeira	7.068	9.661	144	-	52	9.857
Receitas de Prestação de Serviços	2.599	2.647	68	-	6	2.721
Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	6.318	6.821	70	-	-	6.891

Varição de Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização	(2.182)	(2.565)	2	-	-	(2.563)
Sinistros – Operações de Seguros	(2.397)	(2.638)	(40)	-	-	(2.678)
Despesas de Pessoal	(2.493)	(2.774)	(139)	-	(16)	(2.929)
Despesas Administrativas	(2.540)	(2.767)	(134)	-	(16)	(2.917)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	36.254	35.869	1.161	250	310	37.590
Operações de Crédito	45.264	48.779	4.051	568	201	53.599
Ativos Totais	107.428	131.208	7.013	1.220	710	140.151
Depósitos Totais	40.513	51.292	3.910	405	264	55.871
Empréstimos e Repasses	16.617	18.457	618	269	11	19.355
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	12.532	16.503	97	-	-	16.600

(\*)Consolidado antes das aquisições do Mercantil, BEA e Cidade, e incluindo a Carteira de Crédito adquirida da Ford.

## 9. Indicadores de Mercado em %

	9M01	9M02	2T02	3T02
Dólar Comercial	36,61	67,85	22,41	36,93
CDI	12,35	13,47	4,28	4,42
IPCA	5,36	5,60	1,43	2,58
TR	1,59	1,92	0,61	0,75

## 10. Próximos Eventos

### 10.1. Teleconferência – Resultados dos 9 meses de 2002

Data: 31/10/2002

Em Português:

14:30 (horário de Brasília)

Brasil: (0xx11) 4613-0500

Internacional: (+5511) 4613-0500

Conference Call ID: 5361

Em Inglês:

16:30 (horário de Brasília)

Brasil: 000-8156-203-7616 (Toll Free)

EUA: (+1 877) 856-3461 (Toll Free) e (+1 706) 643-0884

Reino Unido: 0800-9174860 (Toll Free)

*Conference Call ID: 6161786*

Webcast simultâneo: [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br)

**Para informações adicionais, favor contatar a Área de Relações com Investidores:**

**Contatos:**

Jean Philippe Leroy

Diretor Técnico de Relações com Investidores

Tel: (11) 3684-9229

e-mail: [4260.jean@bradesco.com.br](mailto:4260.jean@bradesco.com.br)

Bernardo Garcia

Gerente Executivo de Relações com Investidores

Tel: (11) 3684-9302

e-mail: [4260.bernardo@bradesco.com.br](mailto:4260.bernardo@bradesco.com.br)

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria do Banco Bradesco sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições do setor, taxa de juros, desempenho e resultados financeiros do banco. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes do banco Bradesco.